marionet

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO **3**

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 5

ESPECTADORES DA MARIONET EM 2022 7

ATIVIDADES PERMANENTES **8**

Marionetarium - Arquivo Marionet 9

Site 10

Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC) 11

Laboratório do Desconhecimento 12

ATIVIDADES REGULARES **13**

Ler Teatro com Ciência 14

Projeto de Tradução Colaborativa 15

ATIVIDADES PLURIANUAIS **16**

Dormir ou Não Dormir? 17

CresceRio 18

Ouvir Vozes 19

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022 20

Ler Teatro com Ciência 21

Morfeu e Apneia | Dormir ou não Dormir? 24

Throwback Friday — Marionetarium 25

Instalação Sonora “Estás a ouvir-me?” | Ouvir Vozes 26

Oficinas de Teatro | Marionet x FLUC 27

Performance “Vi/Ver o Paço” 27

Espetáculo “A Caixa” 28

Tickets, please! 29

Espetáculo “Histórias do Rio” | CresceRio 2018/2022 30

Neurasmus | Workshop 31

Doença Bipolar: Um Outro Lado 32

Syn2Psy - 3.º PhD Day 33

Lançamento do Site | Aniversário da Marionet 34

O Significado de Tudo 35

Conversa pós-espetáculo 36

O Algoritmo da Epilepsia 37

CresceRio 2022/2023 38

Circulação de Espetáculos 2022 **39**

LED - Viagem ao Interior num Smartphone 39

Reposição de Espetáculos 2022 **40**

Histórias do Rio 40

INTRODUÇÃO

O ano de 2022 foi um ano de intensa atividade, consequência do apoio financeiro sustentado tanto da Direção-Geral das Artes/Ministério da Cultura como, numa escala menor, da Câmara Municipal de Coimbra.

Há um conjunto de atividades que já desenvolvemos regularmente e que foram acontecendo também ao longo deste ano, como as sessões de leitura comunitária do projeto Ler Teatro com Ciência, alimentadas pelas traduções de peças em língua estrangeira realizadas no Projeto de Tradução Colaborativa; ou a atualização permanente e disponibilização pública das obras do Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência.

Durante este ano avançámos também com o Marionetarium, a criação e organização do arquivo da Marionet, no âmbito de um programa de apoio da DGArtes. É um processo moroso, de catalogação e digitalização do acervo de toda a espécie de materiais de 20 anos de atividade.

Também em 2022, no vigésimo segundo aniversário da companhia, inaugurámos um novo *site*, muito mais atualizado, apelativo e funcional, que constitui um centro de informação muito completo sobre a atividade da companhia.

O projeto "Dormir ou não Dormir?", que desenvolvemos desde 2018, em parceira com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), no âmbito do nosso Laboratório do Desconhecimento, teve mais um ponto alto em 2022 com a estreia em março do espetáculo "Morfeu e Apneia", no Convento São Francisco, em Coimbra. Foi um dos culminares de um percurso, que incluiu várias performances, e que terminará em 2023 com a estreia do documentário APNEIA.

Em junho aconteceu o florescimento de um outro projeto de longo curso. Estreámos a peça "Histórias do Rio", criada em conjunto com uma turma da Escola Básica da Solum, que acompanhámos durante 4 anos no âmbito do Projeto CresceRio, do MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Uma peça em que as crianças puderam expressar o que aprenderam e refletiram sobre a qualidade ecológica dos rios e a relação dos seres humanos com eles.

Em novembro estreámos, em parceria com o Teatro Académico de Gil Vicente, a peça "O Significado de Tudo", sobre alterações climáticas, sustentabilidade do planeta, e assuntos afins. Foi o fechar de uma trilogia sobre sistemas, iniciada com "A Glândula Secreta" (2017) e depois "O Limbo Empático" (2019).

Fomos também realizando, ao longo do ano, outras iniciativas de menor dimensão mas em perfeita articulação com os nossos projetos e o foco no cruzamento entre as Artes Performativas e a Ciência. Tivemos a instalação sonora "Estás a Ouvir-me?", criada no âmbito do projeto 'Ouvir Vozes', exposta no Centro de Estudos Sociais da UC; realizámos um workshop sobre dramaturgia de tema científico e criação colaborativa no contexto do encontro europeu Neurasmus, de formação avançada na área de neurociências; orientámos um outro workshop no âmbito do projeto europeu Syn2Psy, de formação avançada no campo das doenças neuropsiquiátricas, um projeto em que somos parceiros desde 2019 e que terá o seu término em 2023; produzimos o vídeo "Doença Bipolar — um outro lado", em parceria

com o CNC, um projeto premiado pelo programa de Promoção da Cultura Científica da UC e que foi apresentado publicamente no contexto da Noite Europeia dos Investigadores 2022.
Ainda em 2022, apresentámos o nosso espetáculo “LED — Viagem ao Interior num Computador” no Centro de Artes de Águeda; e começámos o trabalho num dos projetos que nos ocupam em 2023, “O Algoritmo da Epilepsia”, sobre o desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial para prever crises epilépticas, com a orientação e apoio do Centro de Informática e Sistemas da UC.
2022 foi um ano muito bom, 2023 será um ano extraordinário. Soubemos em 2022 que seremos apoiados pelo Ministério da Cultura durante o quadriénio 2023-2026. É uma boa estabilidade para desenvolvermos o nosso projeto artístico. A Câmara Municipal de Coimbra também prometeu um reforço financeiro do apoio à nossa atividade para igual período.
A única pedra no sapato que continuamos a ter, desde a nossa criação há 22 anos, é a falta de um espaço de trabalho que sirva as nossas necessidades que, como facilmente se depreende pelo que fizemos e pelo que vamos fazer, são muitas. A Câmara Municipal de Coimbra tem uma fatia importante de responsabilidade pela nossa existência, e isso acarreta, do nosso ponto de vista e considerando a presença que temos no panorama das artes em Portugal, a responsabilidade acrescida de nos criar condições razoáveis para o desenvolvimento da nossa atividade. E, neste momento da nossa existência, isso passa por nos garantir boas condições logísticas — um ESPAÇO — para a criação artística. Somos uma estrutura artística repetidamente, reconhecidamente e sustentadamente apoiada pelo Ministério da Cultura, desenvolvemos uma atividade intensa, inovadora e ininterrupta no Município de Coimbra, estamos a entrar num ano (2023) de enorme atividade, e não se compreende como as nossas repetidas solicitações de apoio ao nível de espaço de trabalho não são atendidas.
É o que falta para o equilíbrio. Dispomo-nos a criar e dinamizar um inovador e pioneiro Centro de Experimentação e Criação no Cruzamento entre as Artes Performativas e a Ciência em Coimbra. Mas precisamos que Coimbra o queira.

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Permanente	Marionetarium
De janeiro a outubro	Site Marionet
1 de fevereiro a 17 de março	Ensaios do espetáculo Morfeu e Apneia
23 de fevereiro	Apresentação do espetáculo *LED — Viagem a um Smartphone* em Águeda
De janeiro a fevereiro	Projeto de Tradução Colaborativa “O Catastrofista” de Lauren Gunderson
16 de fevereiro	Sessão de Ler Teatro Com Ciência “O Catastrofista” de Lauren Gunderson
18 de março	Apresentação Pública do espetáculo *Morfeu e Apneia*
De março a abril	Projeto de Tradução Colaborativa “Projeto Einstein” de John Klein e Paul D’Andrea
20 de abril	Sessão de Ler Teatro Com Ciência “Projeto Einstein” de John Klein e Paul D’Andrea
12 de abril a 14 de maio	Instalação Sonora CES “Estás a ouvir-me?” (Projeto Ouvir Vozes)
13 de maio a 28 de junho	Ensaios do espetáculo CresceRio
28 de maio	Performance “Vi/ Ver o Paço” | Oficina de Teatro — FLUC
De maio a junho	Projeto de Tradução Colaborativa "Comet Hunter — A Caçadora de Cometas” de Chiori Miyagawa
3 de junho	Espetáculo “A Caixa” | Oficina de Teatro - FLUC

De 1 de junho a 9 de junho	Tickets, please! | A Semana Internacional dos Arquivos na Marionet
22 de junho	Sessão de Ler Teatro com Ciência “Comet Hunter — A Caçadora de Cometas” de Chiori Miyagawa
30 de junho	Apresentação do espetáculo “Histórias do Rio”
5 de julho	Neurasmus | Workshop “Connecting Researches With the Society”
Julho a setembro	Projeto de Tradução Colaborativa “String Fever — Febre das Cordas de Jacquelyn Reingold”
21 de setembro	Sessão de Ler Teatro com Ciência “String Fever — Febre das Cordas de Jacquelyn Reingold”
24 de setembro	Reposição do espetáculo “Histórias do Rio”
30 de setembro	Apresentação do vídeo “Doença Bipolar: Um Outro Lado” na Noite Europeia dos Investigadores
Setembro a novembro	Projeto de Tradução Colaborativa “A Disappearing Number — O Número Evanescente” de Simon McBurney
Outubro a dezembro	Acolhimento de estagiária de Mestrado em Tradução da FLUC
19 de outubro	Syn2Psy — 3.º PhD Day
23 de outubro	22.º Aniversário da Marionet| Lançamento do Site
4 a 5 de novembro	Apresentação do espetáculo “O Significado de Tudo”
23 de novembro	Sessão de Ler Teatro com Ciência “A Disappearing Number — O Número Evanescente” de Simon McBurney

ESPECTADORES DA MARIONET EM 2022

Nº de espectadores/participantes por espetáculo/atividade

Espetáculo “LED — Viagem a um Smartphone” 23 de fevereiro, Centro de Artes de Águeda	157
Ler Teatro Com Ciência | *O Catastrofista,* de Lauren Gunderson 16 de fevereiro, Marionet	8
Espetáculo “Morfeu e Apneia” | Projeto *Dormir ou Não Dormir?* 18 de março, Convento de São Francisco	281
Ler Teatro Com Ciência | *Projeto Einstein,* de John Klein e Paul D’Andrea 20 de abril, Liquidâmbar	12
Instalação Sonora “Estás a Ouvir-me?” | Projeto *Ouvir Vozes* 12 de abril a 14 de maio, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra	7
Performance “Vi/Ver o Paço” | Oficinas de Teatro FLUC 28 de maio, Teatro Paulo Quintela	80
Espetáculo “A Caixa” | Oficinas de Teatro FLUC 3 de junho, Teatro Paulo Quintela	92
Ler Teatro Com Ciência | *A Caçadora de Cometas,* de Chiori Miyagawa 22 de junho, Jardim Botânico	18
Espetáculo “Histórias do Rio” | Projeto *CresceRio* 30 de junho, EB1 da Solum	92
Ler Teatro com Ciência | *Febre das Cordas,* de Jacquelyn Reingold 21 de setembro, Galeria Santa Clara	19
Reposição do espetáculo “Histórias do Rio” | Projeto *CresceRio* 24 de setembro, TEUC	107
Espetáculo “O Significado de Tudo” 4 e 5 de novembro, TAGV	180
Ler Teatro com Ciência | *O Número Evanescente,* de Simon McBurney 23 de novembro, Marionet	10

ATIVIDADES PERMANENTES

Marionetarium - Arquivo Marionet

Permanente | Marionet / Online

Com o intuito de tornar disponível, quer presencialmente, quer, sobretudo, em ambiente digital, o máximo possível de informação sobre a companhia, a sua história, os seus colaboradores e atividades, a Marionet apresentou a sua candidatura ao Programa de Apoio em Parceria — Arquivos de Dança, Teatro e Cruzamento Disciplinar da DGArtes, tendo esta sido uma das selecionadas para apoio.

Assim, com o apoio da arquivista Ana Margarida Dias da Silva e da consultora Illumini, começámos a trabalhar no projeto Marionetarium – um repositório digital do arquivo e biblioteca da Marionet. Estamos a proceder ao tratamento e organização dos 22 anos de atividade da companhia, para brevemente o disponibilizarmos, física e digitalmente, valorizando assim o estudo e conhecimento da história das artes de palco e, muito em particular, do cruzamento disciplinar entre as artes performativas e a ciência nas últimas duas décadas em Portugal.

O lançamento do site/arquivo está programado para o ano de 2023.

Site

Permanente | Online

Sempre atenta ao mundo que a rodeia e ao momento que se vive, em particular no que respeita à, cada vez maior, dependência de redes e meios de comunicação digitais, a Marionet avançou, no ano de 2021, com o desígnio, e uma necessidade detetada há vários anos, de renovar e modernizar o seu site. Depois de alguma pesquisa e contactos, procurámos o gabinete DIVISA., especializado nesta área, e que, em estreita colaboração com a nossa equipa, trabalhou num novo site para a Marionet. Este novo site, além de dar um novo rosto ao espaço digital da Marionet e de o tornar mais responsivo e em consonância com as mais recentes tecnologias, permite, também, uma mais simples manutenção e atualização da informação, facilita a integração com as redes sociais, assim como com o Arquivo Digital — o Marionetarium — e com a base de dados do CDAPC.
O lançamento do site aconteceu no dia 23 de outubro de 2022, dia em que a Marionet celebrou o seu 22.º aniversário.

Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC)

Permanente | Marionet / Online

Nos últimos cinco anos, o nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência passou de cerca de 60 para perto de 180 obras. Esta ampliação tem sido possível graças à inclusão de uma rubrica específica para esse fim, prevista no apoio sustentado da Direção-Geral das Artes para os biénios 2018/2019 e 2021/22.

Com a intenção de tornar este centro acessível a todos, o novo site da Marionet tem um espaço que lhe é especificamente dedicado, com informação detalhada e atualizada de todas as obras e autores e com a possibilidade de requisição através de formulário online.

Ao longo de 2022, o *Projeto de Tradução Colaborativa*, que tem como finalidade disponibilizar em língua portuguesa algumas destas peças, foi sendo consolidado com um maior número de voluntários a fazer parte do grupo de tradutores. Também as sessões de *Ler Teatro com Ciência,* sessões públicas de leitura para dar a conhecer obras dramatúrgicas contemporâneas de tema científico, têm visto o número de participantes a aumentar.

Laboratório do Desconhecimento

Permanente | Marionet / Online

O Laboratório do Desconhecimento é uma iniciativa de pesquisa e criação com a finalidade de abordar desafios científicos com uma equipa interdisciplinar de cientistas e artistas. A premissa base é enfrentar questões científicas não resolvidas usando ferramentas, técnicas e perspetivas artísticas, tentando alcançar, eventualmente, algum progresso ou iluminação no tocante a essas questões, e avaliar o processo e possíveis vantagens dessa abordagem interdisciplinar.

Em 2022, demos continuidade ao projeto *Dormir ou não dormir?* com a apresentação do espetáculo "Morfeu e Apneia" e demos início a um novo projeto, relacionado com a doença bipolar, *Doença Bipolar: Um outro lado*, que teve o seu primeiro momento público na Noite Europeia dos Investigadores, altura em que foi lançado e disponibilizado ao público um objeto artístico digital sobre esta doença.

ATIVIDADES REGULARES

Ler Teatro com Ciência

Bimestral | Marionet / Online

Esta iniciativa continua a dar a conhecer dramaturgias com conteúdos relacionados com Ciência, selecionadas do nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC).
Bimestralmente, fazemos sessões públicas de leitura de peças contemporâneas, onde a leitura fica a cargo dos elementos da Marionet e de voluntários que se juntam a nós para ler teatro com ciência.
Em 2022, as leituras decorreram no espaço da Marionet e noutros espaços da cidade, como o Liquidâmbar, o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, a Galeria Santa Clara e a Livraria Bruáa.
Também nesta atividade temos visto o número de participantes a aumentar.

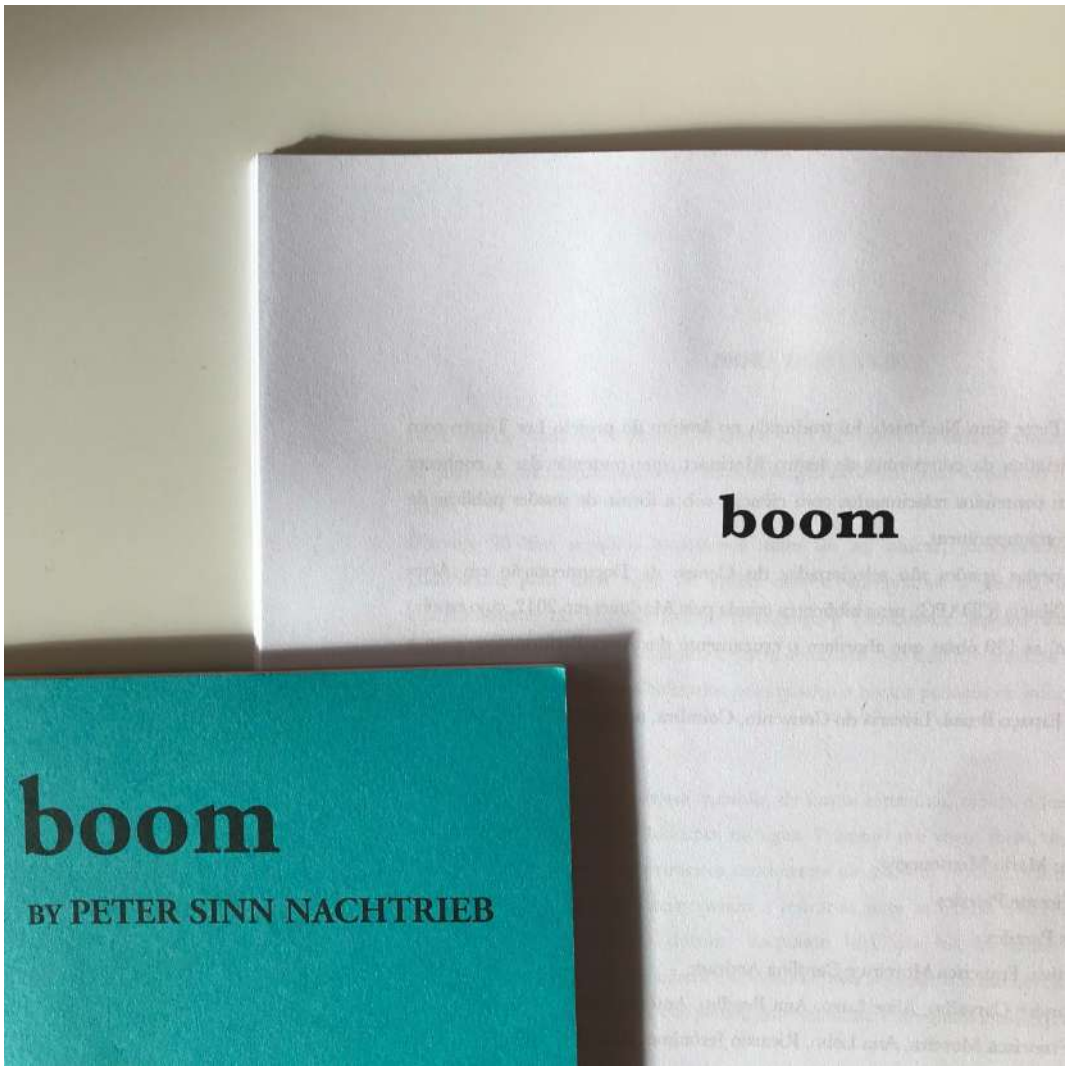
Projeto de Tradução Colaborativa

Bimestral | Online

O Projeto de Tradução Colaborativa (PTC) foi criado em articulação com o Ler Teatro com Ciência, uma vez que, para realizar as leituras, era necessário que as obras fossem traduzidas para a língua portuguesa.

O facto da grande maioria das obras dramáticas contemporâneas que abordam questões científicas, não estarem disponíveis em português, reflete-se no nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC), cujas obras são maioritariamente em línguas estrangeiras.

O PTC inspira-se no conceito de ciência cidadã e promove a tradução de um modo distribuído por um conjunto de voluntários predispostos a participar, assume-se como um expediente colaborativo para disponibilizar rapidamente em língua portuguesa textos da dramaturgia universal que abordam temas científicos, com a finalidade de serem partilhados através da leitura no contexto do *Ler Teatro com Ciência*.



ATIVIDADES PLURIANUAIS

Dormir ou Não Dormir?

2018 - Presente

Dormir ou não dormir? é um projeto da Marionet em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade Coimbra e a Associação Portuguesa do Sono, com o objetivo essencial de sensibilizar a opinião pública e os profissionais de saúde para a importância do sono e, em particular, para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Esta doença, caracterizada pela ocorrência de interrupções respiratórias durante o sono, é ainda pouco conhecida, em parte devido à dificuldade de diagnóstico. Estima-se em 80-90% os casos de SAOS em Portugal não diagnosticados.

Este projeto pretende ampliar o trabalho de reflexão interdisciplinar sobre a SAOS, iniciado em Setembro de 2018, no contexto de uma outra iniciativa da Marionet, o *Laboratório do Desconhecimento*. Neste âmbito, uma equipa de investigadores científicos e artistas vêm discutindo e explorando artisticamente o tema da SAOS. Esta reflexão teve já três momentos de exposição pública, em Coimbra, na Noite Europeia dos Investigadores, com o *Evento do Desconhecido* (28 de Setembro 2018), no Dia Mundial do Sono, com *A Máquina dos Sonhos* (15 de março 2019 - com uma reposição em 10 de maio, num evento do CIBB), e no Teatro Paulo Quintela, na FLUC, com *A Máquina dos Sonhos - performance Científico-Teatral* (27 de outubro 2020).

Em 2022, mantendo o objetivo de aumentar a visibilidade pública do tema, desta vez, foi criada uma peça de teatro, construída a partir de dados clínicos e científicos, bem como de testemunhos de doentes, familiares, médicos e técnicos de saúde que interagem regularmente com distúrbios do sono e a SAOS em particular.

Apesar do teatro de base científica ser uma prática com cerca de duas décadas noutros países, em Portugal o teatro não é ainda um meio muito utilizado com a finalidade de comunicar temas de saúde. No entanto, como o revelam uma série de estudos, o impacto de projetos desta natureza utilizando a expressão teatral é elevado e muito eficaz, particularmente no campo das Ciências da Saúde (Gray 2009) e tem um elevado potencial para complementar as publicações formais científicas, abrindo novas interpretações para os dados (Schneider 2014). O teatro tem um potencial único para interpretar, traduzir e disseminar resultados de investigação científica e conhecimento médico na área da saúde, frequentemente relacionados com questões complexas da condição humana, e que muitas vezes não conseguem chegar a quem é exterior ao meio académico (Rossiter 2008).

CresceRio

2018 - presente

CresceRio, é um projeto do MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente em pareceria com a Marionet, que se iniciou em 2018 como um projeto piloto. Tinha como principais objetivos, dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos à comunidade escolar, promover o contacto das crianças com a natureza, dar a conhecer a biodiversidade dos ribeiros urbanos e as causas da sua degradação, fomentar o contacto com atividades científicas relacionadas com a avaliação ecológica dos rios e desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar.

O processo culminou com a apresentação pública do espetáculo “Histórias do Rio”, que abordou temas que os alunos identificaram como chave durante o percurso da descoberta e análise dos rios urbanos e dos seus ecossistemas. Neste último ano do projeto, foi proposto que a turma, juntamente com a equipa artística da Marionet, pensasse em toda a experiência vivida até então e criasse um espetáculo através dessa premissa. A estreia do espetáculo foi no dia 30 de junho de 2022. “Histórias do Rio” foi um espetáculo com seis contos sobre a importância dos ecossistemas aquáticos em meios urbanos e como preservá-los. Devido à enorme adesão acabámos por repor o espetáculo em duas sessões, no dia 24 de setembro de 2022.

Ouvir Vozes

2021 - 2022

O Projeto Ouvir Vozes assumiu o compromisso de abordar artisticamente a experiência de ouvir vozes, retratando o seu significado, a percepção sensorial, as mudanças ao longo da vida, os períodos de crise, mas também os de alternativa e o seu lugar numa narrativa de si mesmo.

No âmbito da intervenção social, o projeto contribuiu para sensibilizar para a experiência de ouvir vozes e para a diversidade de formas como esta experiência é vivida e compreendida por pessoas ouvidoras, combatendo o estigma e incentivando uma resposta positiva a experiências relacionadas, consciencializando para uma variedade de formas diferentes de lidar com vozes confusas, promovendo espaços seguros de partilha.

O projeto propunha a criação e apresentação pública de um espetáculo de teatro, que promovesse a reflexão sobre a experiência, em conjunto com outras iniciativas, difundindo amplamente o tema. Complementarmente, foi criada uma instalação sonora a partir do espetáculo “Vozes sem Conta”; várias mesas redondas sobre o tema; difundidas várias emissões especiais sobre o tema no podcast da Rádio Aurora — A Outra Voz, do Hospital Júlio de Matos, assim como um conjunto de textos de opinião no P3, do Público.

O projeto Ouvir Vozes, produzido pela Marionet, que contou com a parceria do Movimento Ouvir Vozes, da Rádio Aurora, e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, teve como objetivo dar visibilidade e contribuir para o esclarecimento sobre a experiência de ouvir vozes que outras pessoas não ouvem, de forma a diminuir o estigma em torno dela.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Ler Teatro com Ciência

Fevereiro a novembro

“O Catastrofista”, de Lauren Gunderson

16 de fevereiro | Marionet

A quinta sessão do Ler Teatro com Ciência teve lugar no Espaço da Marionet, em Coimbra, no dia 16 de fevereiro de 2022. Foi lida a tradução da peça *The Catastrophist*, de Lauren M. Gunderson, feita pelos tradutores voluntários do Projeto de Tradução Colaborativa e contou com oito participantes.

“Projeto Einstein”, de John Klein e Paul D’Andrea

20 de abril | Liquidâmbar

A sexta sessão do Ler Teatro com Ciência teve lugar no pátio do Liquidâmbar, em Coimbra, no dia 20 de abril de 2022. Foi lida a tradução da peça *The Einstein Project*, de Paul D’Andrea e Jon Klein, feita pelos tradutores voluntários do Projeto de Tradução Colaborativa e contou com 12 participantes.

“A Caçadora de Cometas”, de Chiori Miyagawa
22 de junho | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

A sétima sessão do Ler Teatro com Ciência teve lugar no dia 22 de junho de 2022, na Alameda das Tílias, Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Foi lida a tradução da peça *Comet Hunter*, de Chiori Miyagawa**,** feita pelos tradutores voluntários do Projeto de Tradução Colaborativa e contou com 19 participantes.

“Febre das Cordas”, de Jacquelyn Reingold
21 de setembro | Galeria Santa Clara

A oitava sessão de Ler Teatro com Ciência teve lugar no dia 21 de setembro, pelas 18 horas, na Galeria Santa Clara. Foi lida a tradução da peça *String Fever*, de Jacquelyn Reingold, feita pelos tradutores voluntários do Projeto de Tradução Colaborativa e contou com 21 participantes.

“O Número Evanescente”, de Simon McBurney

24 de novembro | Marionet

A nona sessão de Ler Teatro com Ciência teve lugar no dia 24 de novembro, pelas 18 horas, no espaço da Marionet. Foi lida a tradução da peça *A Disappearing Number,* de Simon McBurney, feita pelos tradutores voluntários do Projeto de Tradução Colaborativa e contou com a presença de dez participantes.

Morfeu e Apneia | Dormir ou não Dormir?

18 março de 2022 | Convento São Francisco

Em março tivemos a apresentação o espetáculo *"Morfeu e Apneia",* enquadrado no *Projeto Dormir ou Não Dormir?*. Os ensaios deste espetáculo começaram a 1 de fevereiro e prolongaram-se até ao dia da apresentação do mesmo.
Morfeu e Apneia é um espetáculo inspirado no tema da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, e resulta da sinergia entre a companhia de teatro Marionet e o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC). Teve a sua génese no âmbito do Laboratório do Desconhecimento, uma iniciativa de pesquisa e criação da Marionet em parceria com o CNC, que tem por propósito abordar desafios científicos a partir de uma visão interdisciplinar. Neste espetáculo, observámos fragmentos da vida de um pequeno núcleo familiar que enfrentava momentos de forte adversidade. A mãe, vítima da doença de Alzheimer, falecera recentemente, e o pai resistia ao diagnóstico de Apneia Obstrutiva do Sono e ao respetivo tratamento. A filha, receosa de ficar também sem o pai, luta para o convencer a reconhecer e enfrentar a doença enquanto tenta lidar, ela própria, com os seus problemas. A peça reflete sobre o que está ao nosso alcance mudar com as nossas decisões e aquilo que não controlamos.

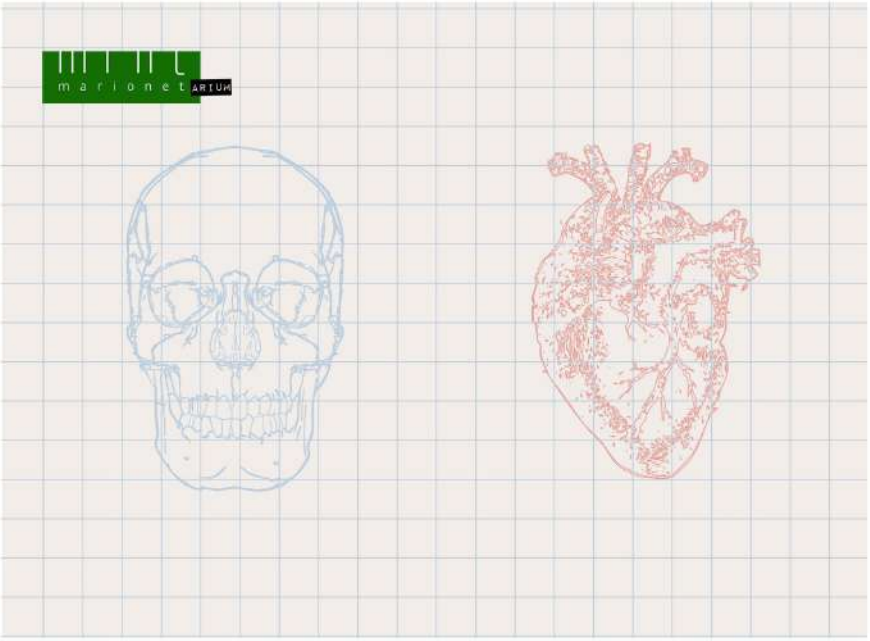
O projeto terminará em 2023 com a apresentação do filme documental sobre a apneia do sono, a partir das entrevistas realizadas no Centro de Medicina do Sono dos CHUC.

Throwback Friday — Marionetarium

De março a julho | Online

Todo o processo de trabalho sobre o nosso arquivo fez-nos revisitar memórias dos últimos 22 anos. O *Throwback Friday* surgiu como uma forma de partilhar com o público alguns dos momentos da história da Marionet. Durante cinco meses, partilhámos todas as sextas-feiras, nas nossas redes sociais, uma recordação de um espetáculo, fosse um rider técnico, um adereço ou registos de ensaios. Foram mais de 15 publicações que partilharam, com o público que nos acompanha nas redes sociais, a viagem da equipa da Marionet pelo arquivo.

O arquivo da Marionet será lançado em 2023.



Instalação Sonora “Estás a ouvir-me?” | Ouvir Vozes

12 de abril a 14 de maio de 2022 | CES UC

“Estás a ouvir-me” é um exercício sonoro, da autoria de Sílvio Correia Santos, concebido a partir do espetáculo de teatro “Vozes sem Conta”, que trata a experiência de ouvir vozes. Ao longo de 2021, a Marionet desenvolveu um processo de pesquisa, reflexão e discussão que culminou na apresentação do espetáculo “Vozes sem Conta“, no âmbito de um projeto mais amplo chamado “Ouvir Vozes“, apresentado no final do ano de 2021 no Teatro da Cerca de São Bernardo.

Desde a sua génese, este exercício sonoro apresentou-se, tal como a peça, perante a dificuldade primordial de representar uma realidade tão diversa por quem nunca a experienciou. Por esse motivo, esta instalação sonora nunca pretendeu ser uma representação fiel ou realista do que é ouvir vozes. Nunca se direcionou no sentido de retratar as pessoas que lidam bem com as suas vozes nem quem, por outro lado, as quer silenciar. Nasceu a partir das palavras que múltiplas vozes juntaram para este espetáculo e para este projeto.

Depois da sua estreia em 2021, “Estás a ouvir-me” foi novamente disponibilizado ao público, desta vez, na biblioteca do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Oficinas de Teatro | Marionet x FLUC

Performance “Vi/Ver o Paço”

28 de junho | Paço das Escolas

Iniciativa desenvolvida no âmbito do projeto “Imaginária: Valorização e Proteção Participativa do Património Escultórico do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra”, constitui o corolário do trabalho realizado em duas Oficinas Criativas, implementadas nas licenciaturas de História da Arte e Estudos Artísticos da FLUC.

Com direção de Mário Montenegro, diretor artístico da Marionet e docente da unidade curricular de Oficina de Teatro, em “Vi/Ver o Paço”, os alunos assumiram um papel central na interpretação de produção do evento, quer enquanto intérpretes e autores de textos dramáticos, como ainda na criação coreográfica e sonoplástica desta performance.

Visando testar novos modelos de interação com diferentes grupos da comunidade e fomentar o papel das artes como instrumento de fruição e mediação patrimonial, contemplou uma diversidade de intervenções no espaço cénico do Paço das Escolas, palco para diálogos dramáticos, declamações, interpretações coreográficas, sonoplásticas e musicais.

Espetáculo “A Caixa”

3 de junho | Teatro Paulo Quintela

“A Caixa” é um espetáculo de teatro baseado na investigação desenvolvida no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra sobre a Doença de Machado-Joseph.

Os alunos da Oficina de Teatro do curso de Estudos Artísticos foram responsáveis pela criação dramatúrgica e pela representação desta peça, que revelou os seus olhares e as suas sensibilidades sobre esta doença rara, altamente incapacitante e, de momento, sem cura.

A história centra-se num núcleo familiar, confrontado com a possibilidade desta doença, e nos seus medos, desejos, crenças, e diferentes visões sobre onde encontrar força e esperança face a essa ameaça avassaladora.

Esta iniciativa está associada ao Prémio Inovação Pedagógica UC 2020/21, e teve como objetivo cruzar as atividades letivas na FLUC (em particular em Estudos Artísticos) com as atividades de investigação científica que ocorrem em outras faculdades da Universidade de Coimbra.

Tickets, please!

A Semana Internacional dos Arquivos na Marionet
De 1 de junho a 9 de junho | Online

Na semana em que se comemorou o Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho), na Marionet, convocámos o nosso público a emprestar-nos bilhetes, postais, cartazes, recortes de jornais ou outros elementos que tenham guardado dos nossos espetáculos.
Enquanto preparamos o lançamento do arquivo online (projeto apoiado pela DGArtes), procurámos completar e complementar a informação que foi preservada pelo nosso público, ao longo dos nossos mais de 20 anos de existência, pedindo o empréstimo deste tipo de documentos.
Juntamente com a entrega destes documentos, solicitámos, também, ao público que nos acompanha a entrega de uma nota com uma memória.

Espetáculo “Histórias do Rio” | CresceRio 2018/2022

30 de junho | Escola Básica da Solum
24 de setembro | TEUC

“Histórias do Rio” é fruto do projeto CresceRio, em parceria com o MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade de Coimbra que tem como objetivo dar a conhecer os ecossistemas aquáticos dos ribeiros urbanos e fomentar o contacto das crianças com a natureza, desenvolvendo, desta maneira, responsabilidade social pela sua preservação e recuperação dentro da comunidade escolar (crianças, professores, pais, outros) e pela sociedade em geral.

O projeto teve o seu início com esta turma de alunos da escola EB1 Solum, na altura no 1.º ano, e que terminou o 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico.

“Histórias do Rio” partiu do processo de pesquisa e recolha de elementos que os alunos e alunas experienciaram ao longo dos quatro anos do projeto, focando temas como a biodiversidade ou o efeito das atividades humanas sobre os ecossistemas e a sustentabilidade.

No final do ano letivo, levaram para o palco toda a experiência adquirida e, dessa forma, consciencializaram o público para a importância dos ecossistemas aquáticos urbanos. “Histórias do Rio” vivia entre a magia e a realidade. São seis contos protagonizados por cientistas, agricultores, fadas, rios, crianças, e interpretados por alunos do 4.ºC da EB1 da Solum, sob direção de Mário Montenegro.

Este espetáculo, teve a estreia no dia 30 de junho e foi resposta, com duas sessões, a 24 de setembro no TEUC.

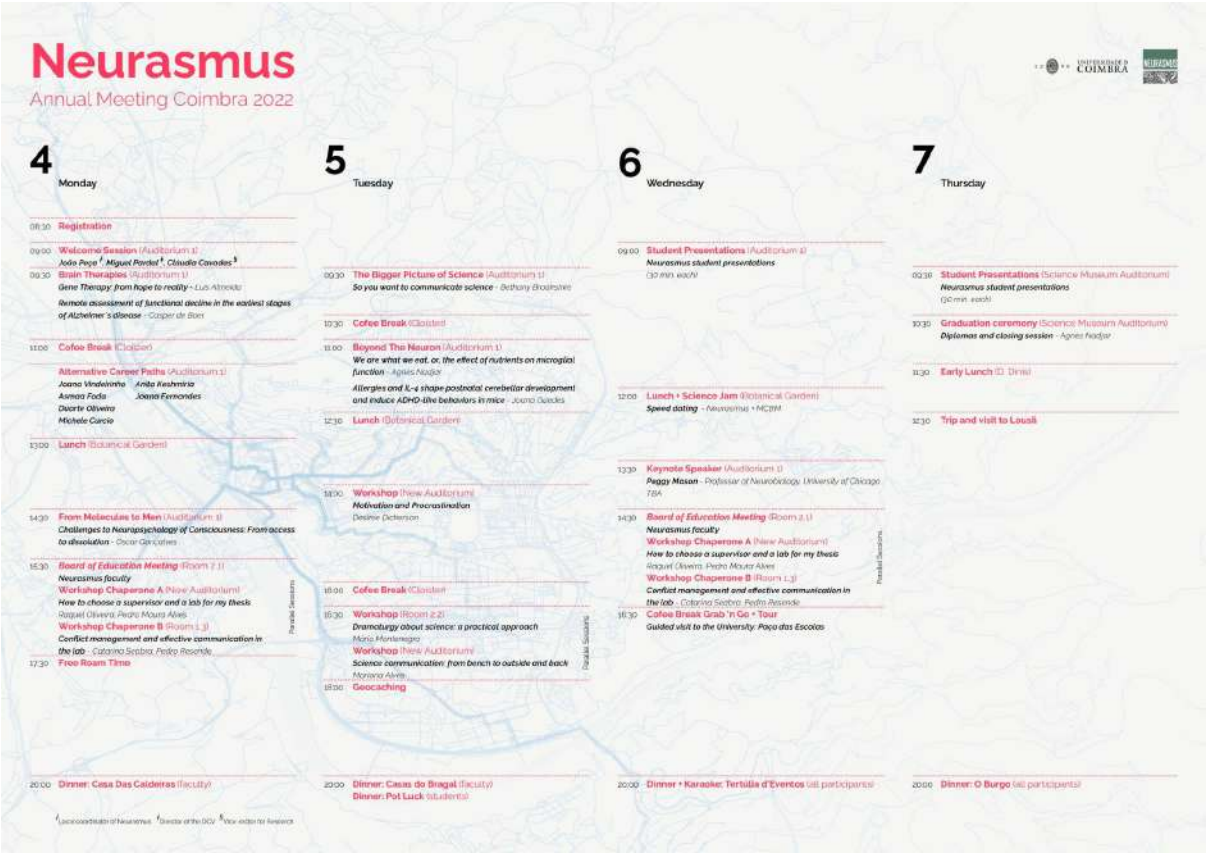
Neurasmus | Workshop

5 de julho | Universidade de Coimbra

No encontro anual Neurasmus, o diretor artístico da Marionet, Mário Montenegro, apresentou um *workshop*, aos alunos europeus de mestrado, que participam neste programa.

Connecting Researches With the Society, foi o nome desse *workshop,* apresentado neste programa no âmbito das neurociências. Entre outros exercícios, era proposto criar uma dramaturgia para um espetáculo a partir de um tema científico proposto pelos participantes.

A dramaturgia científica foi o principal foco do *workshop* que juntou a neurociência, estes investigadores europeus e a Marionet.



Doença Bipolar: Um Outro Lado

30 de setembro | Edifício Chiado, Coimbra

“Doença Bipolar: Um Outro Lado” é um projeto vencedor do Apoio à Promoção da Cultura Científica do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, proposto pela Marionet, em parceria com os centros de investigação: CNC UC, CIBB e CEIS20.

O projeto foi trabalhado no âmbito do “Laboratório do Desconhecimento”, uma iniciativa de pesquisa e criação, criada pela Marionet em 2018, com a finalidade de abordar desafios científicos com uma equipa interdisciplinar de cientistas e artistas.

A Doença Bipolar é uma doença neuropsiquiátrica que se caracteriza pela alternância entre episódios de euforia e de depressão. Pode, por isso, ser muito incapacitante, resultando em perturbações no sono, em maior propensão para o desenvolvimento de outras patologias (p. ex. cardiovasculares e neurológicas) e num grande impacto social na vida de doentes e familiares. No entanto, a Doença Bipolar não tem de ser vista como limitante, e importa sobretudo diminuir o estigma social que ainda rodeia esta e muitas outras doenças mentais, e que muitas vezes inibe os doentes de procurar ajuda.
“Doença Bipolar: Um Outro Lado” teve a sua primeira expressão pública neste vídeo, realizado por Tiago Cerveira, com a direção de Mário Montenegro, a consultoria científica e interpretação das investigadoras do CNC, Ana Catarina Pereira e Cláudia Fragão Pereira, e dos médicos psiquiatras do CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Nuno Madeira e Tiago Santos. Foi musicado por Marcelo Dos Reis e produzido pelas equipas da Marionet e do CNC.

O vídeo foi apresentado na Noite Europeia dos Investigadores no Edifício Chiado e encontra-se disponível no YouTube da Marionet.

Syn2Psy - 3.º PhD Day

19 de outubro | Rómulo — Centro de Ciência vida da Universidade de Coimbra

"Syn2Psy - Synaptic Dysfunction in Neuropsychiatric Disorders" é um projeto de formação avançada na área das neurociências para investigadores internacionais, financiado pela Comissão Europeia e coordenado pela Professora Ana Luísa Carvalho, do Centro de Neurociências da Universidade de Coimbra. O papel da Marionet neste projeto é contribuir para a formação dos investigadores, desenvolvendo um programa de criação de guião e performances, tendo a ciência por tema.

O projeto reúne 14 estudantes de doutoramento, de países como Itália, Roménia, Reino Unido e Portugal, que estão a criar, em conjunto com o diretor artístico da Marionet, uma dramaturgia. Este grupo tem-se reunido regularmente com o intuito de dar continuidade a este trabalho.

No dia 18 de outubro, Coimbra recebeu o “3rd PhD day” do projeto Syn2Psy e estes investigadores reuniram-se para partilhar o seu trabalho de investigação dos últimos anos e, também, para uma sessão de trabalho com a Marionet. Um encontro de caráter prático, onde os alunos trabalharam exercícios para fomentar o espírito de grupo, exercícios de aquecimento e preparação do corpo e, por fim, leram e apresentaram pela primeira vez os textos que foram escrevendo e que irão integrar o guião do espetáculo.

Lançamento do Site | Aniversário da Marionet

23 de outubro | Online

"O FUTURO É DAQUI PARA A FRENTE"

No dia 23 de outubro a Marionet celebrou o seu 22.º aniversário e, como forma de comemoração, lançámos o nosso novo site. Depois de um ano a trabalhar com o gabinete DIVISA., especializado nesta área, pudemos apresentar esta nova plataforma digital ao público.

Para além do seu design inovador, o novo site permite que os utilizadores pesquisem de forma mais rápida e intuitiva a informação que procuram, bem como nos permite manter a informação do site atualizada de uma forma bastante mais prática e acessível.

Esta nova plataforma de apresentação da Marionet facilita também a coordenação com o nosso Arquivo Digital (em construção), com a base de dados do Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência e ainda as nossas redes sociais, importantes janelas de contacto com o mundo.

O Significado de Tudo

4 e 5 de novembro | Teatro Académico Gil Vicente

“O Significado de Tudo” é a terceira criação de um tríptico dedicado ao tema-chapéu Sistemas, que surge após a criação de “A Glândula Secreta” (2017) e “O Limbo Empático” (2018). O primeiro espetáculo incidiu sobre o tema dos sistemas corporais, o segundo sobre sistemas de inteligência artificial, este terceiro é sobre sistemas de conhecimento do mundo.

Os ensaios tiveram início em setembro e foi durante este mês que encenador e equipa artística discutiram ideias e moldaram o espetáculo, que incidia sobre as diferenças, semelhanças e interseções entre teatro e ciência, as duas áreas de foco para o trabalho da Marionet. A pesquisa foi-se desenvolvendo a partir da ideia da arte como modo de conhecimento. A partir de pequenas experiências realizadas em palco, tentámos contribuir para o conhecimento de partes do todo de que compõem o mundo e as nossas existências. A nossa pesquisa focou-se (de modo pouco original, mas urgente) na nossa perceção das transformações aceleradas que o planeta em que vivemos está a atravessar, e de como estamos a reagir a essas mudanças. Uma pequena ressalva para a importância do tema das alterações climáticas no espetáculo que instigou grande parte da linha orientadora do processo de construção do mesmo. “Olhamos para o passado, o presente, o futuro, para o temporário e o intemporal, o humano e o não humano. Falamos de enciclopédias, sobrescritos, argila, CO2, criptomoeda, dinossauros, bicicletas, linguagem, e de muitas outras coisas que constroem e destroem.”

Encontramo-nos numa fase pós-espetáculo a tentar vender o mesmo, devido à importância deste perto do público em geral, mas mais precisamente do público mais novo. Durante a temporada em Coimbra foram feitos três espetáculos, um deles para a comunidade escolar.

Conversa pós-espetáculo

4 de novembro | Teatro Académico Gil Vicente

A nossa estreia em Coimbra fez-se com um espetáculo exclusivo para escolas. No final tivemos a oportunidade de falar com os alunos sobre o processo e, principalmente, sobre a temática das alterações climáticas, assunto que está, de forma bastante justificada, na ordem do dia.
Os alunos tiveram também tempo para fazer as suas perguntas e comentários sobre o espetáculo, num ambiente seguro e de partilha entre equipa artística e público.
A importância deste espetáculo para públicos mais jovens recai no fundamento de que é importante alertar os mais jovens, desde cedo, para a questão das alterações climáticas, educando-os desta maneira para escolhas mais sustentáveis durante a sua vida.

O Algoritmo da Epilepsia

16 de novembro | Espaço Marionet

Em 2022, no contexto do Laboratório do Desconhecimento, iniciámos uma pesquisa em torno do tema de algoritmos matemáticos, em particular, de inteligência artificial para a previsão de crises epilépticas. Esta pesquisa é realizada com a colaboração de um investigador do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, onde é desenvolvida investigação nesse campo.

A inteligência artificial está em múltiplas vertentes do nosso quotidiano. A medicina é uma das áreas em que se aplica a inteligência artificial há algumas décadas, em ferramentas de apoio ao diagnóstico.

Ao prepararmo-nos para apresentar um espetáculo sobre esta temática, a experiência e a percepção de um doente são elementos que pretendemos integrar no processo de criação. A nível metodológico, organizaremos sessões de discussão reunindo artistas, cientistas e clínicos que trabalham na área. Também realizaremos entrevistas com médicos, doentes e cuidadores, recolhendo as suas experiências e perspetivas sobre esta doença neurológica e a possibilidade de usar dispositivos como os descritos.

Para a organização das entrevistas e consultoria científica, teremos o apoio do Centro de Referência de Epilepsia Refractária dos CHUC. Os testemunhos recolhidos serão depois utilizados como material de referência para a criação dramatúrgica.

CresceRio 2022/2023

30 de novembro | Fornos

O CresceRio é um projeto do MARE em parceria com a Marionet. Iniciámos trabalhos com uma nova turma, desta vez o projeto terá a duração de um ano letivo. Começámos em novembro com as saídas de campo que se irão prolongar nos primeiros meses de 2023, posteriormente os alunos irão para laboratório analisar as amostras que recolheram durante as saídas de campo.

A primeira saída aconteceu no dia 30 de novembro no Rio Fornos. A Marionet acompanha todas as saídas no sentido de criar ligações com as crianças e facilitar, posteriormente, a criação dramatúrgica e artística do espetáculo, que será apresentado no final do ano letivo.

Circulação de Espetáculos 2022

LED - Viagem ao Interior num Smartphone

23 de fevereiro | Centro de Artes de Águeda

Depois da sua estreia em Abril de 2021, no *Teatro Académico de Gil Vicente*, em Coimbra, "LED - viagem ao interior num smartphone" vai ser novamente apresentado, a 23 de Fevereiro de 2022, no *Centro de Artes de Águeda*.

Como temos referido, a remontagem desta peça foi escolhida para a comemoração dos 20 anos da companhia pela relevância que teve no percurso da Marionet. Marcou para sempre a estética teatral da companhia e a sua relação com temas científicos. Estreada originalmente em 2006 no *Teatro Académico de Gil Vicente*, LED, na altura "Viagem ao Interior num Computador", teve um impacto significativo no público que teve oportunidade de assistir à sua apresentação. Pela primeira vez utilizámos imagens de vídeo sintetizadas e reativas ao contexto de representação, e a antropomorfização de componentes eletrónicos em articulação com um discurso de pesquisa filosófica sobre o sentido da vida para criar um todo artístico com uma coerência assinalável. O texto da peça foi recentemente editado na coleção "Dramaturgia" da Imprensa da Universidade de Coimbra (setembro 2018) e apresentado oficialmente ao público em Janeiro.

Reposição de Espetáculos 2022

Histórias do Rio

24 de setembro | Teatro de Bolso do TEUC

Foi no dia 24 de setembro que este espetáculo voltou a subir ao palco com duas sessões esgotadas.

Apresentado no dia 30 de junho na Escola Básica da Solum, “Histórias do Rio”, aborda a nossa interação com o meio que nos rodeia, principalmente com os ribeiros urbanos. Os alunos do 4.ºC transformaram-se, mais uma vez, em fadas, agricultores, apresentadores de televisão e falaram sobre o seu processo de três anos a conhecer os ribeiros aquáticos da cidade de Coimbra.